



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO CONTROLE DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE JULHO DE 2020

1 Aos 07 (sete) dias do mês de julho de 2020, às 09h00, reuniram-se os representantes do Grupo de  
2 Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), por videoconferência. **Participantes:** Jeam  
3 Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas); Nelson Guimarães (COPASA); Nívia Lopes (Mobilização  
4 CBH Rio das Velhas); Heloísa França (SAAE Itabirito); Luiza Baggio (Comunicação CBH Rio das  
5 Velhas); Roberto Alves (COPASA); Weider Oliveira (AngloGold Ashanti); Renato Constâncio (CEMIG);  
6 Kênya Guerra (AngloGold Ashanti); Dênio Procópio (CEMIG); Núbia Vale (COPASA); Clarice Flores  
7 (Mobilização CBH Rio das Velhas); . **1- Discussão e aprovação da ata da reunião do dia 16 de**  
8 **junho de 2020:** A ata foi aprovada. **2- Apresentações CEMIG e COPASA da curva de recessão das**  
9 **vazões do rio das Velhas:** Renato Constâncio, representante da CEMIG inicia a reunião justificando a  
10 ausência de Marcos Polignano, por motivos pessoais, e por isso, conduzirá ele próprio o presente  
11 encontro. Renato lembra que ficou encaminhado a partir da última reunião que os conselheiros da  
12 CEMIG e COPASA deveriam apresentar aos demais a curva de recessão das vazões do Rio das  
13 Velhas no Alto Rio das Velhas. Renato apresenta as previsões da média mensal das vazões do ponto  
14 de monitoramento na PCH Rio de Pedras e no rio Itabirito, produzidas pelo setor de Hidrologia da  
15 CEMIG. Segundo apresentação de Renato a previsão das vazões em metros cúbicos por segundo em  
16 Rio de Pedras e Rio Itabirito, respectivamente são: 2.6 e 5.5 em julho; 2.1 e 4.3 em agosto; 1.7 e 3.6  
17 em setembro; 2.4 e 5.1 em outubro; 4.9 e 10.3 em novembro; e 7.5 e 15.6 em dezembro. Renato  
18 explica que esses dados foram enviados pelo setor de Hidrologia e que não foram enviados a ele  
19 outros dados como gráficos e curvas. Nelson comenta que seria importante apresentar o histórico de  
20 anos anteriores, como parâmetro para comparação, mas que pelo apresentado é possível observar  
21 que setembro é o mês mais crítico quanto à quantidade de água, e que esse dado está de acordo com  
22 o que é observado historicamente. Nelson lembra que a curva de recessão retrata uma vazão média,  
23 podendo ter variações de vazões maiores ou menores, em dias específicos. Renato diz que tentará  
24 conseguir junto à CEMIG, ou em dados de reuniões passadas do Convazão a série histórica das  
25 vazões nos dois pontos. Roberto Alves diz que os dados apresentados foram cedidos pela ANA,  
26 retirados da estação de Honório Bicalho, operado pela CPRM, dados estes referentes até o ano de  
27 2019. A partir da leitura que a Copasa fez das réguas da mesma estação, foi possível também ter  
28 informações referentes ao ano de 2020. A partir desses dados até junho de 2020, foi possível fazer a  
29 estimativa da recessão. Segundo Roberto foi feita uma análise de anos hidrológicos passados similares  
30 ao ano hidrológico presente, e com base nisso foi estimada uma curva de recessão, apresentando a  
31 vazão média desses anos e o pior cenário em relação aos níveis de vazões. Segundo os dados  
32 apresentados pela COPASA, o mês de setembro também é o mês mais crítico quanto à disponibilidade  
33 hídrica na calha das Velhas. Weider Oliveira, representante da AngloGold Ashanti explica que foi  
34 iniciada a contratação para prestar serviço de inspeção com imagens subaquáticas para se ter ideia da



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO CONTROLE DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE JULHO DE 2020

35 situação das barragens do Sistema Rio de Peixe, e a partir desse estudo, a empresa irá verificar a  
36 possibilidade de postergar a manutenção prevista para o mês de setembro, visando garantir um maior  
37 aporte de água para o sistema, conforme solicitação do Grupo CONVAZÃO. Nelson comenta que os  
38 dados apresentados pela COPASA refletem o pior cenário e que o ideal seria que a empresa  
39 apresentasse uma atualização mensal da projeção da curva de recessão. Roberto concorda e  
40 complementa que devido ao período chuvoso do presente ano hidrológico, é possível que a vazão do  
41 Rio das Velhas esteja em uma situação mais confortável, em relação às médias apresentadas. Nelson  
42 Guimarães afirma que AngloGold ficou de verificar sobre a possibilidade de incremento de vazão no  
43 atual período. Weider responde que a AngloGold vem tentando fazer a regularização dessa vazão de  
44 forma constante, que está próximo de 3.1 metros cúbicos por segundo, para que se mantenha o  
45 compromisso de manter a vazão em 3 metros cúbicos de água, principalmente durante o período  
46 crítico. Jeam sugere que seja mantida uma regularidade das reuniões do Convazão para  
47 acompanhamento das atualizações dos dados e estudos e nesse sentido, que seja marcada uma  
48 próxima reunião para a primeira quinzena do mês de agosto. Os conselheiros entram em acordo de que  
49 a apresentação das atualizações seja feita mensalmente. Kênia Guerra, também da AngloGold observa  
50 que como localização da operação da empresa em Rio de Peixe está a jusante das operações  
51 realizadas pela mineradora Vale S.A, faz com que aquela operação esteja à mercê das medidas de  
52 segurança da mesma. Nelson comenta que este grupo busca justamente acompanhar essas  
53 operações levando em conta a segurança das barragens e obras de manutenção. Renato comenta que  
54 a Vale atualizou os estudos sobre a mancha de inundação das barragens de Mina de Fábrica e que  
55 devido a isso foi feita a retirada de famílias da área e que se espera que isso não traga impactos para a  
56 área de atuação da AngloGold. Heloísa França, representante do SAAE Itabirito comenta que a área  
57 de autossalvamento não abrange a bacia do rio de Pedras, mas caso haja rompimento há impacto  
58 direto no rio Itabirito e conseqüentemente no rio das Velhas. Nelson fala que há um termo de  
59 cooperação entre Vale, Copasa, Ministério Público Federal e Estadual para que sejam realizados  
60 estudos de captações alternativas para abastecimento de Belo Horizonte e Região Metropolitana.  
61 Nívea se compromete a enviar o material das apresentações para todos os conselheiros. Nelson  
62 pergunta a Roberto Alves se nos anos anteriores a situação da vazão foi compatível com curva de  
63 recessão prevista. Roberto responde que sim e que os estudos da Copasa chegaram mais próximos da  
64 realidade que os estudos feitos pela CPRM, e que é importante analisar os dados dessas diferentes  
65 fontes, já que são utilizadas metodologias diferentes. Nívea pergunta a Weider se ele conseguiu junto a  
66 AngloGold autorização para enviar dados relativos aos reservatórios, como encaminhado  
67 anteriormente. Weider responde que recebeu orientação para apresentar os dados durante as  
68 reuniões do Convazão. Weider apresenta que o percentual do volume útil dos reservatórios da



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO CONTROLE DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE JULHO DE 2020

69 AngloGold está em 73.5%, sendo que em junho o percentual era 76% e em maio 80%. Weider diz que  
70 se houver qualquer atualização sobre os estudos da AngloGold enviará por email para os conselheiros,  
71 mesmo antes da próxima reunião. Finalizada a discussão da pauta, encerrou a reunião.

72

73 **Encaminhamentos:** 1 - Encaminhar apresentações da CEMIG e COPASA com a curva de recessão  
74 das vazões do rio das Velhas. Responsável: Nívia Lopes; 2 – Agendar reunião do Convazão o dia 07  
75 de agosto, na parte da tarde.

76

77

78

79

80

81

**Marcus Vinicius Polignano**  
Presidente do CBH Rio das Velhas